



# CCR MSVia

Março 2015  
Ano II - Nº 6



## Mulheres na Rodovia

A força feminina na Rodovia da Vida



# NÓS CUIDAMOS DA BR-163/MS PARA VOCÊ CHEGAR LÁ.



A **CCR MSVia** já está operando na BR-163/MS. O trecho de quase 850 km vai de Mundo Novo, na divisa com o Paraná, até Sonora, na divisa com Mato Grosso. Os trabalhos envolvem a duplicação e a modernização de toda a via.

Também entrou em operação o Serviço de Atendimento ao Usuário, o **SAU**, que atende e apoia motoristas, passageiros e pedestres, 24h por dia. Toda essa estrutura tem a mesma excelência das demais rodovias operadas pelo Grupo CCR no país há mais de 15 anos. Por isso, no que depender da gente, Mato Grosso do Sul vai continuar chegando lá.

Para utilizar o SAU, disque CCR MSVia:  
**0800 648 0163**

[www.msvia.com.br](http://www.msvia.com.br)

É por aqui  
que a gente  
chega lá.

  
**CCR**  
MSVia

# Editorial

# Sumário

Em março comemoramos o Dia Internacional da Mulher e não podíamos deixar de homenagear a todas as mães, esposas, filhas, irmãs, nesta data tão especial. Neste mês, temos um material especial sobre algumas das muitas mulheres da CCR MSVia que fazem a diferença e trabalham para oferecer ao usuário serviços com qualidade, com a sensibilidade que só elas têm. Sensibilidade essa que certamente contribuiu para a redução do número de mortos na rodovia, após cinco meses de atuação do SAU-Serviço de Atendimento ao Usuário na BR-163/MS, em balanço que você confere também nesta edição. Em entrevista exclusiva, o Superintendente da PRF/MS, Ciro Ferreira, fala da atuação da CCR MSVia na BR-163/MS e sobre o trabalho da Polícia Rodoviária Federal em todo Mato Grosso do Sul. Ainda, ABCR comenta aprovação da Lei dos Caminhoneiros sem vetos.

Parabéns a todas as mulheres!

Boa leitura!

## 4 SAU

Objetos na pista voltam a liderar ocorrências

## 6 CAPA

A força feminina na rodovia da vida

## 11 FROTA

Caminhão-Pipa

## 12 MAPA

## 14 TURISMO

Jaraguari: terra do quilombo encanta pelas belezas naturais

## 15 TRANSFORMAÇÃO

As mudanças continuam na BR-163/MS

## 16 ENTREVISTA

Uma nova realidade

## 20 SUSTENTABILIDADE

- Lei dos Caminhoneiros - ABCR enumera consequências da aprovação da Lei sem vetos
- Conheça a política integrada de gestão da CCR MSVia

Editor: Maurício Cintrão, Gestor de Comunicação da CCR MSVia; Design Gráfico: Yemni - Branding, Design e Comm; Foto da capa: Rachid Waqued; Nesta edição foram utilizadas fotos dos seguintes profissionais: Rachid Waqued, Clóvis Ferreira, MCintrão e Ariadne Carvalho; Publicidade: Larissa Borges Sanson (67) 3357-9145; Impressão e acabamento: Gráfica Progresso; Tiragem desta edição: 5.000 exemplares; Distribuição Gratuita.



Concessionária filiada à:



# Objetos na pista voltam a liderar ocorrências

## Foram mais de 45 mil eventos em cinco meses de operação

**A**pós cinco meses de operação do SAU-Serviço de Atendimento ao Usuário na BR-163/MS, um levantamento realizado pela CCR MSVia apontou o número de ocorrências registradas até agora. Foram 46.678 ocorrências, sendo mais de 11 mil só em

fevereiro, perfazendo uma média diária de 396 atendimentos.

A maior incidência de eventos no mês refere-se à retirada de objetos da pista, com 3.487 casos, o equivalente a 31,5% do total. De acordo com a CCR MSVia, o número é preocupante, pois toda vez que um objeto é



Fotos: Rachid Waqued



atirado na pista, aumenta o risco de causa de acidente e, conseqüentemente, uma ameaça ao usuário que trafega pela via.

“Além do trabalho realizado diariamente pelas nossas equipes, na retirada de resíduos ao longo da rodovia, é preciso que o usuário saiba que tudo que ele joga para fora do veículo representa um risco para outras pessoas, e também para o Meio Ambiente”, alerta o Gestor de Interação com o Cliente da CCR MSVia, Keller Rodrigues. “Por meio das nossas campanhas de conscientização, esperamos mudar essa realidade”.

## Problemas de manutenção

Outro número preocupante apontado pelo estudo foi a quantidade de problemas ocasionados pela falta de manutenção os veículos. Ao todo, foram efetuados 2.638 atendimentos, ou seja, 23,8% do total.

O maior número de casos registrados diz respeito a panes mecânicas, com 1.601 eventos (14,4%), seguido dos casos de pneu furado, com 402 (3,6%). Logo após vêm as ocorrências de pane seca (277 – 2,5%), pane elétrica (143 – 1,3%), superaquecimento do motor (140 – 1,3%) e bateria descarregada (75 – 0,7%).

“Todos queremos ter uma viagem segura e tranquila. Para isso, nossa recomendação é de que, antes de pegar a estrada, verifique as condições do seu veículo e faça revisões regularmente para evitar transtornos”, lembra o engenheiro.

Ainda segundo o Gestor da Concessionária, um veículo mal conservado pode apresentar problemas a qualquer



Equipes de inspeção percorrem toda a BR-163/MS verificando irregularidades

momento, colocando em risco não só o motorista como também todos aqueles que trafegam pela rodovia. “O risco de uma parada repentina pode resultar numa colisão traseira ou até mesmo um engavetamento”, diz.

## Acidentes

Norteados pela prevenção e redução de acidentes na BR-163/MS, os técnicos da CCR MSVia identificaram um dado satisfatório no relatório do último mês. O número de acidentes diminuiu para 187, bem como o de feridos (53) e o de mortes, com duas vítimas fatais.

“São números que confirmam o bom trabalho que a CCR MSVia vem desempenhando em Mato Grosso do Sul, contribuindo cada vez mais para transformar a BR-163/MS na rodovia da vida e numa referência para o Brasil”, finaliza Rodrigues. •

# A força feminina

## na rodovia da vida

**Mulheres assumem cargos antes dominados pelos homens e ganham respeito e admiração dos usuários da BR-163/MS**

**E**las representam quase 30% da força de trabalho na Concessionária CCR MSVia, presente em Mato Grosso do Sul desde abril de 2014. Dos 589 colaboradores, 165 são mulheres. Em qualquer ponto dos 845,4 quilômetros da BR 163, no Estado, a simpatia, a beleza e a feminili-

dade conjugam com a competência, a força e a agilidade dessas mulheres que revelam a paixão pelo trabalho. Desde o Centro de Controle Operacional aos serviços de resgate no SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário, a atuação dessas mulheres é exemplo para o universo masculino.



Fotos: Rachid Waqued

A colaboradora **Eliza Maria Scarpa Faria**, que divide sua jornada de trabalho na inspeção de tráfego e no guincho leve, é a prova de que não há limitações para uma mulher em cargos antes só ocupados por homens.

**“Dirijo caminhão há mais de dez anos e mesmo assim ainda me deparo com olhares surpresos. Acredito que seja de admiração pela minha coragem de assumir uma profissão como essa”, diz Eliza.**

Na estrada, ela concilia a força física com a suavidade feminina. “Estou sempre com os cabelos presos, bem cuidados, um brinco discreto e não abro mão do batom”, revela.

Eliza chegou a ser a única colaboradora na CCR MSVia no trabalho de guincho leve. “Fui a primeira e acredito que acabei abrindo mais uma porta para as mulheres”, diz, orgulhosa pela exclusividade que conquistou desde quando entrou na empresa, em setembro do ano passado. A relação de Eliza com as rodovias vem de longa data. Por dez anos, ela e o marido Nelci Lopes Faria se dividiam no volante de um caminhão que, segundo ela, só desligava nas paradas de carga e descarga, alimentação e banho. “Ele dirigia pela manhã e eu à noite”. Eliza ainda comandou por quatro anos um bitrem. Na época, a filha Danielly, hoje com 12 anos, ficava aos cuidados da avó materna enquanto o casal rodava o Brasil transportando soja, milho e adubo. Danielly ganhou uma irmã, a Júlia, atualmente com um ano e seis

meses, o que motivou a família a criar raízes em Mundo Novo. “Minha paixão é a família”, afirma. O marido continua na estrada, mas aos finais de semana sempre está em casa.

Do sonho de ser psicóloga, Eliza confessa que hoje se sente ainda mais realizada do que se tivesse optado pela faculdade de Psicologia. “Gosto de ouvir e de, principalmente, orientar. Muito do meu trabalho é orientar as pessoas que trafegam na rodovia”, diz, apontando a estrada como parte da sua história. “Vir para CCR MSVia me trouxe mais ânimo, mais vida. Estar na estrada e ajudar faz muita diferença para mim”, finaliza.



Eliza foi a primeira mulher a operar uma viatura do Guincho Leve na CCR MSVia

A médica socorrista **Maíra Esperandio Santos Muniz**, que mora em São Gabriel do Oeste e está na CCR MSVia desde outubro de 2014, fala, com brilho nos olhos, da função que desempenha. Em sua trajetória, o trabalho de parto que fez em uma mãe, na rodovia, é, sem dúvidas, o momento mais emocionante.

**“Foi uma grata surpresa. Estávamos nos deslocando para o hospital e no meio do caminho vi que não ia dar tempo. Fizemos o trabalho de parto em movimento. Não foi o primeiro parto que fiz, mas, certamente, o mais emocionante”, conta.**

Maíra se alegra em revelar que não presenciou nenhum óbito na estrada. “A

CCR MSVia é referência em atendimento e me sinto honrada em fazer parte da equipe. Sinto-me amparada no trabalho, tenho recursos, resolutividade. É um trabalho de primeira linha e me esforço para estar a altura”. Quando menina, inspirada pela avó, chegou a pensar em ser costureira. “Cheguei até fazer roupas de bonecas e sonhava em continuar, mas sei que minha vida é o que eu faço agora”, conta. Hoje, Maíra afirma que não sofre preconceitos, mas que ainda percebe olhares curiosos. “Não só por ser mulher, mas por ser tão jovem, em uma profissão que cuida da vida das pessoas”, diz. Com a equipe, o respeito é unânime. “É minha segunda família. Não temos distinção de quem é homem ou mulher. Aqui somos todos iguais”.



Parto dentro da viatura de resgate foi um dos momentos mais emocionantes para a socorrista Maíra





Para Ana Paula, não há nada mais gratificante que terminar uma ocorrência e saber que o usuário está bem

A técnica de Enfermagem, **Ana Paula Lechuga de Jesus**, também encara um desafio diário, desde março de 2014, quando assumiu o cargo de supervisora de APH (Atendimento Pré-Hospitalar), supervisionando o trabalho em quatro bases: Annhandui, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante e Douradina. “Minha função é estar junto da equipe, passando instruções técnicas, educação continuada, treinamento prático, avaliando as equipes, sanando dúvidas e verificando demanda de material”. Diante de acidentes graves, Ana Paula também faz a supervisão no local para auxiliar a equipe. Tanta responsabilidade só aumenta a satisfação e realização pessoal da profissional.

“Desde que entrei, fiquei encantada com o trabalho da CCR MSVia. A adrenalina de estar na ponta, fazendo atendimento, é muito boa”, conta Ana Paula que entrou para trabalhar com Saúde Ocupacional e acabou sendo convidada,

em julho do ano passado, para o cargo que ocupa até hoje.

Casada e apaixonada pela família, Ana Paula se comove ao falar da sua dedicação. “Meus pais e meu marido Marcus Alexandre sentem orgulho. Costumo dizer que ao deixar a minha família para ir para a rodovia, assumo a responsabilidade de cuidar de outras tantas famílias”, conta, emocionada. Desde pequena, Ana Paula sabia que iria cuidar das pessoas. Ela chegou a fazer Turismo, mas, de cara, viu que não era sua praia. “A área da Saúde era meu destino”, diz. “Não há nada mais gratificante que terminar uma ocorrência e saber que o usuário está bem. A CCR MSVia veio para nosso Estado com uma proposta de reeducação no trânsito para transformar a estrada da morte em rodovia da vida. Moradora de Campo Grande, a técnica em Enfermagem revela que, nas horas vagas, gosta de passear e admirar a natureza. O nascer e o pôr do sol são suas paixões. “Faz o dia valer a pena”.

De sorriso estampado no rosto, a simpática **Maria Emília de Oliveira Panhoti** é atendente do Centro de Controle Operacional.

**“Toda a movimentação da rodovia passa pelo Centro. Acionamos, via rádio, as viaturas que estão operando na BR, verificamos ocorrência para avisar a equipe, além de ficarmos atentos às obras”, relata.**

Jornalista por formação, Maria Emília está na CCR MSVia desde setembro de 2014. O trabalho é motivo de orgulho para toda a família. “Vim de São Caetano

do Sul, em São Paulo, e lá já sabíamos do grande trabalho que o grupo realizava”, conta, orgulhosa por fazer parte da equipe.

Mãe de Vicente Matheus, um menino de dois anos, Maria Emília, que chegou até a cantar em banda, na época da faculdade, lembra que, quando criança sonhava em ser médica. “Agora, de alguma forma, ajudo a salvar vidas”. Exemplos como o dela, o de Ana Paula, Maíra e Eliza comprovam que a participação das mulheres no mercado de trabalho é uma estrada já trilhada com sucesso. A dedicação e comprometimento das colaboradoras comprovam que a força feminina é também a mola propulsora para a consolidação de uma empresa. •



Maria Emília queria ser médica quando criança e hoje, no CCO, ajuda a salvar vidas de outra maneira

# Caminhão-Pipa

Com a finalidade de combater incêndios de qualquer natureza em toda extensão dos 845,4 quilômetros da BR-163/MS, a frota de Caminhões-Pipa do SAU-Serviço de Atendimento ao Usuário, está totalmente equipada e preparada para atender as eventuais ocorrências.

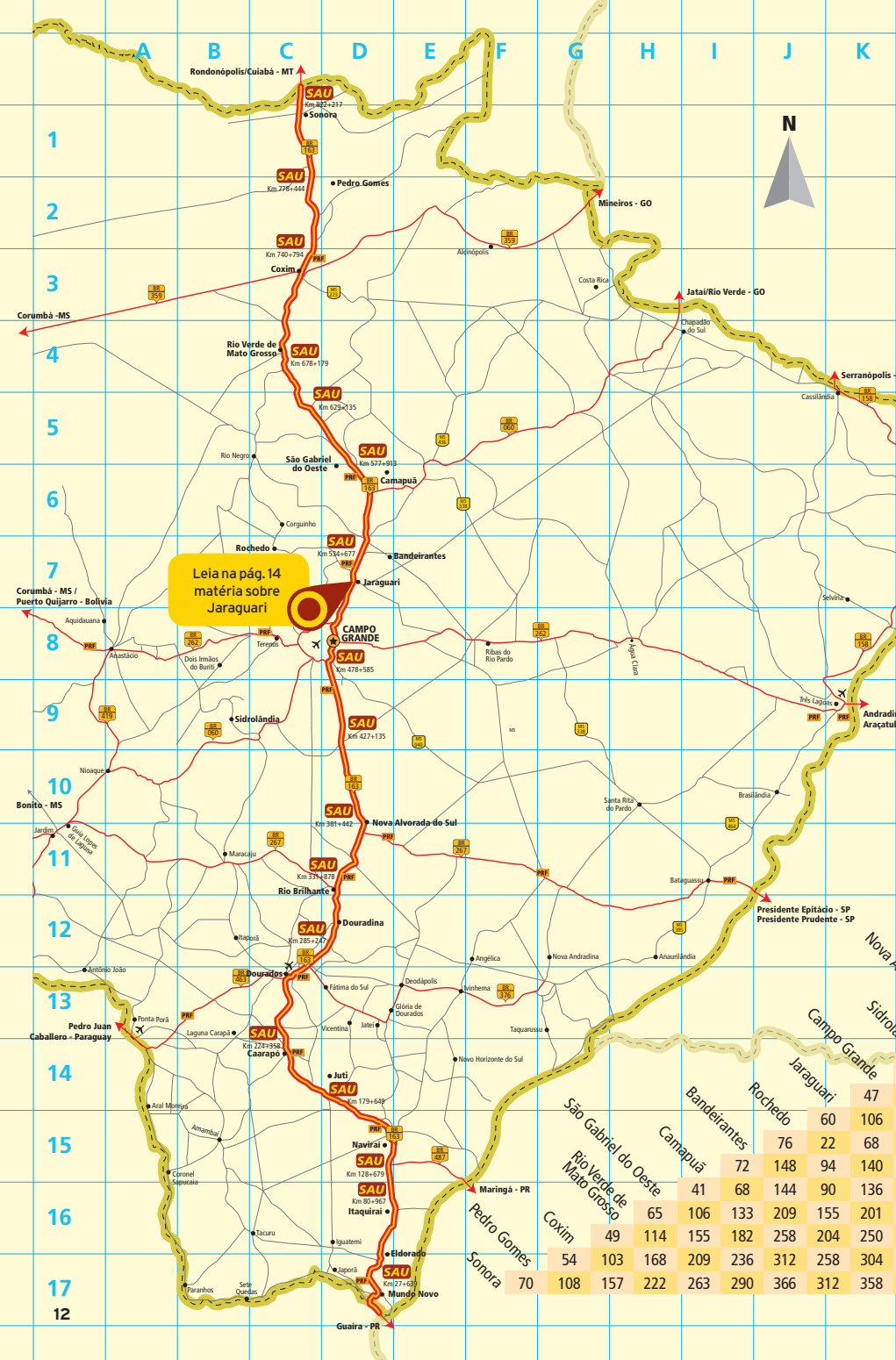
Ao todo, cinco viaturas da marca Iveco possuem um canhão direcional utilizado tanto para apagar o fogo originado por combustão, quanto para limpar a pista quando a mesma oferecer riscos para os usuários. O caminhão, que tem capacidade para 8 mil litros d'água, ainda pode produzir espuma, utilizada no combate a incêndios em materiais elétricos.

Todos os colaboradores que operam esses veículos passaram por treinamentos onde foram qualificados por especialistas que atuam em outras unidades do Grupo CCR.

**Veja na tabela abaixo em quais Bases Operacionais do SAU onde estão localizados esses recursos:**

- Base 2 - Km 80,8 (Itaquiraí)
- Base 6 - Km 284,9 (Dourados);
- Base 10 - Km 480 (Campo Grande);
- Base 14 - Km 680 (Rio Verde de MT);
- Base 17 - Km 824 (Pedro Gomes).









# CCR MSVia

**Disque CCR MSVia**  
**0800 6480163**

*À sua disposição  
24 horas por dia,  
todos os dias,  
gratuitamente*

										Mundo Novo		
										Eldorado		
										Itaquiraí		
										Naviraí		
										Juti		
										45		
										51		
										87		
										132		
										168		
										220		
										241		
										170		
										221		
										257		
										301		
										170		
										215		
										251		
										275		
										327		
										363		
										408		
										459		
										495		
										516		
										567		
										601		
										641		
										662		
										690		
										711		
										744		
										765		
										798		
										819		
										852		
										885		
										918		
										951		
										984		
										1017		
										1050		
										1083		
										1116		
										1149		
										1182		
										1215		
										1248		
										1281		
										1314		
										1347		
										1380		
										1413		
										1446		
										1479		
										1512		
										1545		
										1578		
										1611		
										1644		
										1677		
										1710		
										1743		
										1776		
										1809		
										1842		
										1875		
										1908		
										1941		
										1974		
										2007		
										2040		
										2073		
										2106		
										2139		
										2172		
										2205		
										2238		
										2271		
										2304		
										2337		
										2370		
										2403		
										2436		
										2469		
										2502		
										2535		
										2568		
										2601		
										2634		
										2667		
										2700		
										2733		
										2766		
										2799		
										2832		
										2865		
										2898		
										2931		
										2964		
										2997		
										3030		
										3063		
										3096		
										3129		
										3162		
										3195		
										3228		
										3261		
										3294		
										3327		
										3360		
										3393		
										3426		
										3459		
										3492		
										3525		
										3558		
										3591		
										3624		
										3657		
										3690		
										3723		
										3756		
										3789		
										3822		
										3855		
										3888		
										3921		
										3954		
										3987		
										4020		
										4053		
										4086		
										4119		
										4152		
										4185		
										4218		
										4251		
										4284		
										4317		
										4350		
										4383		
										4416		
										4449		
										4482		
										4515		
										4548		
										4581		
										4614		
										4647		
										4680		
										4713		
										4746		
										4779		
										4812		
										4845		
										4878		
										4911		
										4944		
										4977		
										5010		
										5043		
										5076		
										5109		
										5142		
										5175		
										5208		
										5241		
										5274		
										5307		
										5340		
										5373		
										5406		
										5439		
										5472		
										5505		
										5538		
										5571		
										5604		
										5637		
										5670		
										5703		
										5736		
										5769		
										5802		
										5835		
										5868		
										5901		
										5934		
										5967		
										6000		
										6033		
										6066		
										6099		
										6132		
										6165		
										6198		
										6231		
										6264		
										6297		
										6330		
										6363		
										6396		
										6429		
										6462		
										6495		
										6528		
										6561		
										6594		
										6627		
										6660		
										6693		
										6726		
										6759		
										6792		
										6825		
										6858		
										6891		
										6924		
										6957		
										6990		
										7023		
										7056		
										7089		
										7122		
										7155		
										7188		
										7221		
										7254		
										7287		
										7320		
										7353		
										7386		
										7419		
										7452		
										7485		
										7518		
										7551		
										7584		
										7617		
										7650		
										7683		
										7716		
										7749		
										7782		
										7815		
										7848		
										7881		
										7914		
										7947		
										7980		
										8013		
										8046		
										8079		
										8112		
										8145		
										8178		
										8211		
										8244		
										8277		
										8310		
										8343		
										8376		
										8409		
										8442		
										8475		
										8508		
										8541		
										8574		
										8607		
										8640		
										8673		
										8706		
										8739		
										8772		
										8805		
										8838		
										8871		
										8904		
										8937		
										8970		
										9003		
										9036		
										9069		
										9102		
										9135		
										9168		
										9201		
										9234		
										9267		
										9300		
										9333		
										9366		
										9399		
										9432		
										9465		
										9498		
										9531		
										9564		
										9597		
										9630		
										9663		
										9696		
										9729		
										9762		
										9795		
										9828		
										9861		
										9894		
										9927		
										9960		
										9993		
										10026		
										10059		
										10092		
										10125		
										10158		
										10191		
										10224		
										10257		
										10290		
										10323		
										10356		
										10389		
										10422		
										10455		
										10488		
										10521		
										10554		
										10587		
										10620		
										10653		
										10686		

LOCALIDADE	KM DE ACESSO NA BR-163	KM ATÉ A CIDADE
Sonora	838	–
Pedro Gomes	768	16
Coxim	730	–
Rio Verde de Mato Grosso	681	–
São Gabriel do Oeste	616	–
Camapuã	575	45
Bandeirantes	548	–
Rochedo	529	57
Jaraguari	527	–
Campo Grande	480	–
Sidrolândia	466	69
Nova Alvorada do Sul	365	–
Rio Brilhante	320	–
Douradina	291	06
Dourados	260	–
Caarapó	208	–
Juti	172	–
Navirai	127	–
Itaquiraí	76	–
Eldorado	40	–
Mundo Novo	19	–



Veja a  
localização  
no mapa  
pág. 12 | D-7

# Jaraguari:

## terra do quilombo encanta pelas belezas naturais

Jaraguari, é uma cidade da região Centro-Oeste de Mato Grosso do Sul. Seu nome é derivado de um córrego homônimo, onde se originou o povoado da cidade no século 19, época em que famílias de mineiros e goianos se instalaram nas cabeceiras de córregos da região. Foi elevado a município no ano de 1953, fazendo parte do Estado de Mato Grosso do Sul em 1977.

Culturalmente, a cidade é conhecida por ser o local onde cresceu o cantor sertanejo Luan Santana, ou “gurizinho”, como era chamado na época em que morava no município. Jaraguari também é reconhecida pela comunidade

de “Furnas do Dionísio”, fundada em 1901, por uma família de ex-escravos que se mudaram de Minas Gerais em busca de solos produtivos.

A Furnas do Dionísio possui paisagens naturais únicas e surpreendes por tamanha beleza. Hoje é constituída de pequenos sítios e chácaras, onde atualmente vivem cerca 86 famílias, com um total de 400 moradores. A família do “Vêio Dionísio”, escravo que deu nome ao local onde se instalou o grupo de moradores, é considerada o maior tesouro da comunidade e é nacionalmente conhecida pela produção de farinha e de belas peças de artesanato. •



# As mudanças continuam na BR-163/MS



Clóvis Ferreira / Digna Imagem

ANTES X DEPOIS



McIntosh

# Uma nova realidade

## **Superintendente da PRF/MS, **Ciro Ferreira** fala das mudanças na BR-163/MS e sobre o trabalho da PRF no Estado**

**S**uperintendente da Polícia Rodoviária de Mato Grosso do Sul desde setembro de 2011, o inspetor **Ciro Vieira Ferreira**, iniciou a carreira na Polícia Militar, onde serviu por quatro anos. Em 1994, ingressou na PRF/MS, tendo sido instrutor de Policiamento e Fiscalização e Planejamento de Ensino, entre outros, além de Coordenador em diversos cursos de formação. Ganhou destaque no combate ao crime organizado e em operações de inteligência. Nesta entrevista, o Superintendente fala da importância da chegada da CCR MSVia ao Estado, a parceria com a PRF e os desafios para aprimorar o combate ao crime.





Para o superintendente, ações da PRF/MS foram amplificadas após presença da CCR MSVia

### **O processo de concessão da BR-163/MS à Iniciativa Privada provocou mudanças na rotina da Polícia Rodoviária Federal de Mato Grosso do Sul?**

Certamente. Antes do início da concessão, o Policial Rodoviário Federal era o responsável, além da fiscalização, pelo acionamento e acompanhamento de praticamente toda ocorrência na BR-163/MS. Com a chegada da estrutura da concessão, passamos a ter uma realidade bem diferente. O PRF agora está bem mais voltado para atividade policial, quer seja de trânsito, quer seja no combate ao crime, pois

não precisa mais utilizar seu tempo para muitas das ações que a CCR MSVia hoje desenvolve relacionadas a boa trafegabilidade de uma via. Ressalte-se que a atividade Estatal que não pode ser delegada (a de fiscalização) agora está sendo exercida num alcance mais amplo.

### **Qual a avaliação que o Senhor faz do papel desempenhado pelas equipes do SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário?**

Serviço imprescindível para o usuário. O SAU garante a fluidez do trânsito. Temos observado celeridade e eficiência no atendimento das ocorrências quando do acionamento do serviço.

“Acredito que a presença de uma estrutura ostensiva de apoio, socorro e remoção traz ao usuário da via a sensação de um maior amparo”

### **Na sua opinião, qual a maior contribuição que a CCR MSVia fez até agora desde que assumiu a BR-163/MS?**

Acredito que a presença de uma estrutura ostensiva de apoio, socorro e remoção traz ao usuário da via a sensação de um maior amparo e remete ao pensamento de que estamos todos inseridos num sistema de trânsito do qual o usuário da rodovia é o principal ator e maior responsável pela segurança do trânsito. Assim, a presença da CCR MSVia contribui, em certa medida, para uma noção maior de civilidade.

**A recente entrega de viaturas, computadores e antenas de rádio transmissão para a PRF contribuiu com o trabalho da Polícia?**

Os novos equipamentos estão sendo muito úteis. Renovação de parte da frota para um atendimento mais rápido às ocorrências policiais e aperfeiçoamento nos sistemas de telemática para uma melhor fluidez na comunicação são elementos indispensáveis para um bom atendimento policial. Neste ponto, o montante previsto anualmente em contrato é de grande valia no constante processo de aperfeiçoamento do trabalho da PRF.

**“Temos intensificado a fiscalização das condutas mais danosas; a PRF/MS foi a que mais retirou embriagados de circulação no Brasil durante o Carnaval.”**

**Como fazer para enfrentar os excessos cometidos pelos motoristas brasileiros?**

Os países do continente europeu, de modo geral, estão vencendo os acidentes de trânsito trabalhando em cinco frentes: 1- Educação; 2-Fiscalização; 3 - Punição; 4 - Engenharia (de tráfego e veicular) e 5 - Socorro. Atacando de modo eficiente as dificuldades nestes 5 aspectos o resultado será naturalmente colhido na redução de acidentes. Quanto aos excessos, entramos aqui nos dois primeiros aspectos. Temos aprimorado as ações de educação do trânsito e intensificado as ações de fiscalização.

**Quais as ações da PRF/MS nesse sentido?**

Contamos com uma comissão permanente para isso (Cret) Comissão de Educação para o Trânsito, que desenvol-



ve diversas ações que vão das tradicionais palestras, até mesmo a ações mais ousadas como Cinema Rodoviário e o Fetran (Festival Temático Teatro para o Trânsito). Essas ações da PRF/MS têm alcançado mais de 10 mil pessoas por ano. No campo da fiscalização, temos intensificado a fiscalização das condutas mais danosas. Como exemplo, cito a última operação carnaval na qual a PRF/MS aplicou mais de 5000 testes de etilômetro, resultando em 36 pessoas presas. A PRF/MS foi a que mais retirou embriagados de circulação no Brasil durante o carnaval. Um número sem dúvida alarmante, mas que também demonstra o empenho da instituição no combate a essa grave conduta.

**Quais os maiores desafios da PRF/MS daqui para a frente?**

Como polícia, também de fronteira, a PRF deve buscar uma renovação e ampliação de seu efetivo. Diferente da maioria dos Estados da Federação, a PRF/MS tem relevante papel no combate aos crimes fronteiriços. Além da costumeira fiscalização de trânsito, a PRF/MS apreendeu somente ano passado 72 toneladas de maconha e recuperou mais 400 veículos roubados. Somente em uma das apreensões da BR-262, foram apreendidos 17 fuzis em uma carreta. Isso demonstra quão grande são os desafios da Polícia Rodoviária Federal no MS. Nesse quadro, certamente a maior carência é de um maior efetivo policial para fazer frente, não só a segurança de trânsito, mas também no combate aos crimes fronteiriços. Uma vez ingressado no país, os objetos desse crime (armas e drogas principalmente) causam grande repercussão na segurança de todo o País. •





# Lei dos Caminhoneiros

## ABCR enumera consequências da aprovação da Lei sem vetos

A Presidente Dilma Rousseff sancionou no dia 2 de março a Lei 4.246/12, que ficou conhecida como Lei dos Caminhoneiros, em resposta às manifestações que ocorreram em todo país em fevereiro. A sanção do Projeto de Lei, que ocorreu sem vetos, era uma das exigências dos motoristas para que liberassem as principais rodovias do Brasil.

Logo após a notícia da criação da Lei, a Associação Brasileira de Concessionárias de

Rodovias (ABCR) emitiu uma nota explicando as consequências que o ato irá acarretar para a sociedade. Segundo a Associação, o ato da Presidente Dilma Rousseff significa exatamente o oposto do almejado pela população. Na prática, a partir da efetivação da Lei, as estradas terão mais acidentes, os pedágios ficarão mais caros, os fretes mais elevados, bem como os custos logísticos e os preços finais dos produtos transportados pela malha rodoviária.





“O que poderia ser um avanço para a categoria vai se transformar num grande retrocesso para a profissão, pesar no bolso dos brasileiros e aumentar as taxas de acidente e mortalidade na estrada”, afirma em nota a ABCR.

Ainda, a Associação enumerou os motivos de o PL ser aprovado com vetos no que tange ao aumento do sobrepeso dos veículos que transportam carga e que isenta aqueles que estão vazios do pagamento de eixo suspenso:

**1. Aumento das taxas de mortalidade e de acidentes** – Aumentando-se os limites de carga, os caminhões ficam mais pesados e propensos a acidentes como tombamentos. A capacidade de frenagem também fica prejudicada, o que eleva consideravelmente o risco de acidentes graves envolvendo inclusive veículos menores.

**2. Encarecimento do pedágio, inclusive para os caminhoneiros** – Caminhões mais pesados exigem mais manutenção do pavimento, ou seja, acréscimo de custos. Para se ter uma ideia, uma sobrecarga de 5% reduz a vida útil do pavimento em 1,5 ano. Já uma sobrecarga de 10%, esse período é reduzido em mais de 3 anos. Além disso, a liberação da cobrança do eixo suspenso irá resultar no aumento do preço do pedágio para todos os usuários como forma de manter a viabilidade das concessões, que decorre, dentre outros fatores: da proporção entre veículos de passeio e comerciais; diferenças entre categorias de veículos comerciais; quais veículos erguem

os eixos e; relação entre cargas vazias e cheias que transitam pela rodovia.

**3. Manutenção mais cara, onerando os autônomos** – O aumento da sobrecarga permitido pela legislação irá elevar os custos de manutenção do veículo, onerando principalmente os profissionais autônomos.

**4. Maior a viagem, maior a logística** – Com a isenção do eixo suspenso serão exigidas mais paradas para verificação. Por exemplo: numa viagem em que o caminhoneiro passe por 8 pedágios e supondo que ele possa gastar cerca de 15 minutos de parada para verificação do conteúdo embarcado e posterior liberação do pagamento do eixo suspenso em cada pedágio, a viagem ganhará duas horas a mais. Ou seja, transtornos e aumento do custo da viagem podem, portanto, anular quaisquer benefícios financeiros que os caminhoneiros possam vir a ter com a isenção.

**5. Viagens mais demoradas, produtos mais caros**

**6. Defasagem na fiscalização** – Sobrecarga da PRF com mais uma tarefa: verificar a carga dos caminhões com eixos suspensos. •



Segundo a ABCR, vetos na Lei trariam mais benefícios para toda a sociedade

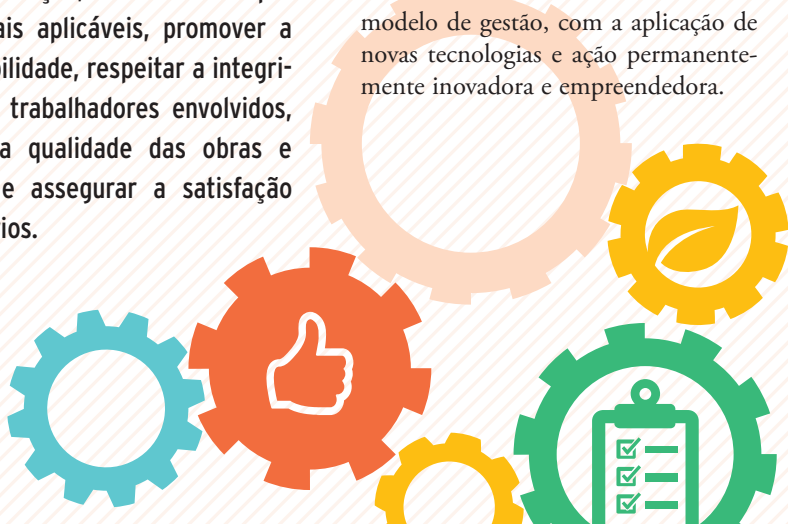
# Conheça a política integrada de gestão da CCR MSVia

A Concessionária de Rodovia Sulmatogrossense S.A., CCR MSVia, tem a responsabilidade da prestação de serviço público de administração, recuperação, conservação, manutenção, operação e duplicação da rodovia BR-163/MS, atendendo aos compromissos contratuais, em conformidade com as normas NBR ISO 14001:2004 e as diretrizes da NBR ISO 9004:2010. Para o cumprimento destas obrigações, estabelece a seguinte Política Integrada da Gestão de Qualidade e Meio Ambiente:

**Identificar e gerenciar os riscos do negócio, reduzir os impactos ambientais de suas atividades, prevenir a poluição, atender os requisitos legais aplicáveis, promover a sustentabilidade, respeitar a integridade dos trabalhadores envolvidos, garantir a qualidade das obras e serviços e assegurar a satisfação dos usuários.**

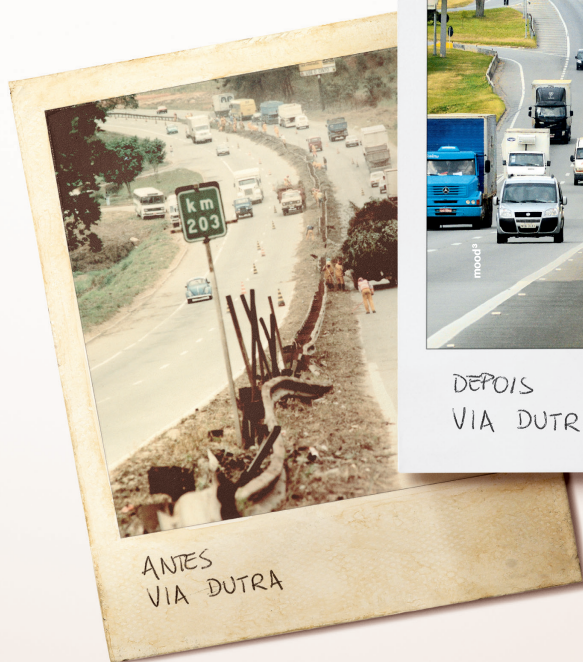
Para tanto, ficam estabelecidas as seguintes diretrizes:

1. Controlar os processos, atuando na prevenção e redução dos riscos ambientais, promovendo a qualidade e o desenvolvimento humano e social;
2. Desdobrar os requisitos do sistema integrado de gestão, de forma a praticar permanentemente o diálogo, visando equilibrar os interesses dos diversos públicos envolvidos e construir relacionamentos duradouros;
3. Atuar com ética, transparência, respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente;
4. Garantir a excelência de suas práticas, promover a qualificação e valorização dos colaboradores;
5. Promover a melhoria contínua do modelo de gestão, com a aplicação de novas tecnologias e ação permanentemente inovadora e empreendedora.





mood³



ANTES  
VIA DUTRA



DEPOIS  
VIA DUTRA

MUITA GENTE NÃO SE LEMBRA, MAS HÁ 15 ANOS A CCR MUDA MUITA COISA NAS ESTRADAS DO PAÍS. E AGORA ESTÁ NO MS PARA TRAZER MAIS AVANÇOS AO ESTADO.

[www.ccr.com.br](http://www.ccr.com.br)

É por aqui  
que a gente  
chega lá.







**O TRÂNSITO  
É FEITO POR  
TODOS NÓS.**

Quando cada um faz a sua parte, a viagem de todos fica muito mais tranquila. Por isso a CCR MSVia também trabalha todos os dias para oferecer mais segurança na BR-163/MS, com tecnologia avançada, médicos especializados, resgate, guincho, monitoramento 24 horas e muito mais.

[www.grupoCCR.com.br/msvia](http://www.grupoCCR.com.br/msvia) - Disque CCR MSVia: 0800 648 01 63

**É por aqui  
que a gente  
chega lá.**

